



**PROJETO IDENTIDADE ARARIBÁ: PROMOVENDO O INGRESSO DAS
COMUNIDADES INDÍGENAS AO ENSINO SUPERIOR**

Anna Julia Carloni de Aquino¹, Matheus Vinicius da Silva², Taís de Oliveira Cavalini³,
Valdete Braga de Lima⁴, Cleiton José Senem⁵

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, annajulia_nana@hotmail.com

²Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, matheusvini588@gmail.com

³Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, taiscavalini1@gmail.com

⁴Centro de Ciências Humanas. Curso de Letras Português-Inglês. E-mail:
val.braga.lima@hotmail.com

⁵Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Coordenador do Projeto de Extensão Identidade Araribá, Universidade do Sagrado Coração, Bauru,
cleiton.senem@usc.br

A educação escolar é um dos grandes desafios da cultura indígena na atualidade. O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados do projeto de extensão intitulado Identidade Araribá, desenvolvido durante 21 anos de existência, na Universidade do Sagrado Coração, SP. Este projeto tem como objetivo geral promover a educação superior dos alunos indígenas, por meio do processo de ingresso, permanência e conclusão do ensino superior. As ações desenvolvidas são coordenadas por um professor da Universidade que acompanha tanto individual quanto coletivamente o desempenho dos discentes, identificando facilidades e dificuldades, promovendo ações psicopedagógicas no intuito de superá-las. Como resultados positivos foi possível identificar que até a metade do ano de 2017 nove alunos indígenas se formaram pela universidade nos mais diversos cursos como: Pedagogia, História, Geografia, Nutrição, Design de Moda e Enfermagem. Até o final do ano de 2017 a previsão é que se formem mais quatro alunos nos cursos de História, Biomedicina, Pedagogia e Letras; e na metade do ano de 2018, mais dois alunos concluíam os cursos de Gastronomia e Pedagogia, chegando ao total de 15 concluintes. No momento atual existem 18 alunos indígenas no projeto. Desde o início do projeto, 32 alunos perderam a bolsa de estudos, de forma geral no primeiro ou segundo semestre do curso, segundo o critério de aproveitamento acadêmico. Tal dificuldade justifica-se, em grande parte, devido ao déficit de aprendizagem apresentado pelo aluno ao chegar a Universidade, não obtendo o desenvolvimento acadêmico adequado para a continuação do curso. Outro fator que dificulta o aproveitamento acadêmico é a indecisão profissional sobre o curso escolhido. A partir desta constatação, o projeto de extensão vem desenvolvendo desde 2016 encontros tendo em vista informações sobre a escolha profissional preparando melhor os candidatos para o ingresso no ensino superior. Por este motivo também, a partir do ano de 2016 o projeto começou a contar com a colaboração de 4 alunos extensionistas dos cursos de psicologia e pedagogia, que desenvolvem ações de orientação profissional para os candidatos ao ensino superior além de orientações sobre processos seletivos e sobre técnicas de redação. Conclui-se que este projeto desenvolve

um importante papel para as comunidades indígenas da região e favorece acesso ao ensino superior a uma população historicamente excluída.

Palavras-chave: Educação Indígena. Ensino Superior. Informação Profissional. Desempenho Acadêmico.